DIVULQUÍM – Divulgação e popularização da Ciência na formação inicial e continuada de professores

BARBOSA VERAS, Samuel[1]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis.

OLIVEIRA SILVA, Alessandro[2]

[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis.

Este projeto visou promover a formação inicial e continuada de professores em formação no IFG e de professores da Rede Pública da Educação Básica de Anápolis pela popularização da Ciência. A formação foi pretendida pelo diálogo entre os professores da Rede, o bolsista e os voluntários deste PIBIC e pesquisadores(as) do Grupo de Pesquisas e Programas Stricto Sensu relacionados a esta proposta. A ideia residiu no desenvolvimento de atividades experimentais do Show da Química nas escolas, na constituição de espaços de trocas e aproximações entre o IFG e a Rede Pública de Anápolis e entorno. A justificativa residiu na consideração da docência como de natureza complexa, para a qual se fez necessária a constituição de uma base de conhecimentos e de formação contínua. Para isso, assumimos como referenciais teóricos as perspectivas de Mizukami (2010), que aponta que a educação escolar corresponde a uma atividade de natureza complexa, na qual surgem interferentes complexos e com características diversificadas. Bem como, a necessidade de uma formação inicial, capaz de constituir uma Base de Conhecimentos para o Ensino (Shulman, 2005), ampliada pelo Raciocínio Pedagógico e pela formação continuada (Soares, 2004). Dessa forma, considerando as necessidades da formação docente para esses espaços de complexidade, nosso objeto de pesquisa situou-se no desenvolvimento de um projeto de popularização da Ciência por meio de oficinas do Show da Química, desenvolvido pelo bolsista e pelo voluntário deste PIBIC com os estudantes e professores da Rede. Nessa proposta, levantamos a seguinte questão de pesquisa: "Como a popularização da Ciência poderia contribuir para o

fortalecimento da formação inicial em espaços de complexidade e fortalecer a formação continuada de professores da Rede Pública de Anápolis e região?". Para responder a essa pergunta, pretendíamos a formação docente inicial dos estudantes pela articulação entre os processos de criação de recursos didáticos experimentais e a execução nos espaços formais e não formais de ensino, ampliadas pela discussão epistemológica dos aspectos teórico-práticos envolvidos. Com isso, tivemos como principais objetivos: a aproximação do IFG com a Rede Pública de Educação Básica de Anápolis, a ampliação da "Base de Conhecimentos para o Ensino" e do "Raciocínio Pedagógico" dos licenciandos, e a promoção do acesso à formação continuada dos professores da Rede Municipal de Anápolis pela constituição de momentos de diálogo com os Programas Stricto Sensu envolvidos nesta proposta. Pretendíamos, como resultados, a ampliação da base de conhecimentos para o Ensino dos licenciandos envolvidos, o desenvolvimento das dimensões humanas de formação em espaços de complexidade e a aproximação dos professores da Rede com as Pós-graduações envolvidas na formação continuada.

Palavras-chave

Divulgação e popularização da Ciência; formação inicial e continuada de professores; aproximações com a Stricto Sensu.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.